

SEMENTERAS - Claudia Lara





## CLAUDIA LARA

É artista visual, licenciada em Educação Artística pela Faculdade de Artes do Paraná e Pós-Graduada em História da Arte Moderna e Contemporânea pela EMBAP – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – 2006.

Sua biografia passa pela loja de roupas da família. Enquanto o pai esperava que fosse sua sucessora na administração, a mãe contava com sua ajuda para a gerência de produto e atendimento, Claudia se debruçava sobre as matérias têxteis, imaginando caminhos para a artista que desejava ser.

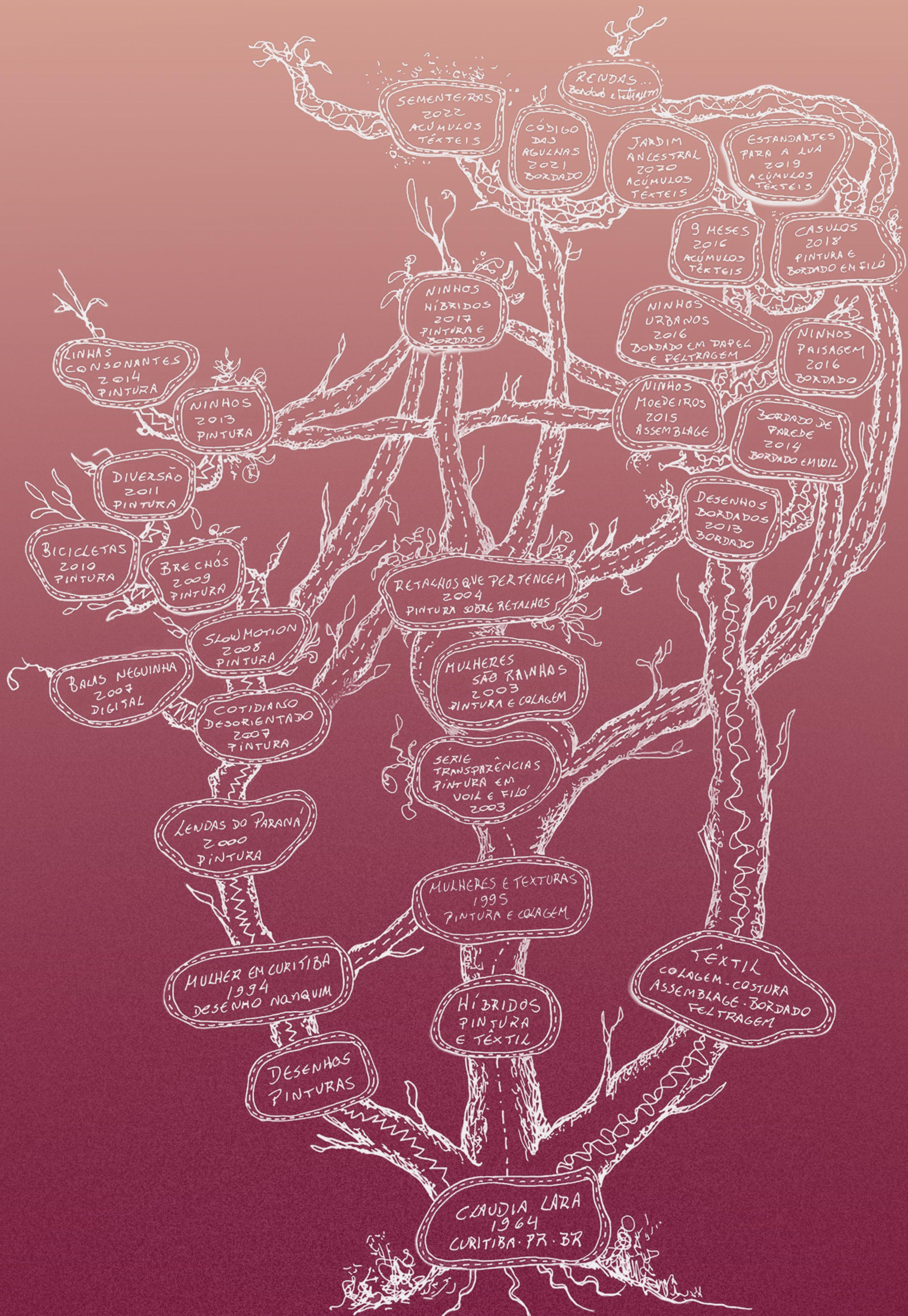
Repartiu-se por um tempo entre as expectativas familiares, estudou administração, mas concluiu o curso de artes e foi pouco a pouco enriquecendo o conceito de pintura com as matérias que conhecia desde sempre.

Se define como uma artista têxtil e tem na loja que não existe mais um repositório, não só de matérias, mas de maneiras e lógicas. A matéria têxtil é atravessada pelo fazer feminino. Não só o tecido, ou o tecido convertido em roupa, mas a incontável quantidade de variações gráficas, detalhes e acabamentos que se oferecem como condição concreta na construção de identidades que os têxteis oportunizam e que envolvem, literalmente, a vida de todos nós.

Um laço, um fuxico, um crochê um bordado, complementam, transformam, engrandecem, e falam de quem os fez e de quem os elegeu. Para Claudia, a significação têxtil, pula da roupa para a arte, e traz consigo um lastro de mulheres. Através de sua arte puxou um fio de memórias, próprias e de outros, e com ele, o fio, como tema e como matéria, vem construindo sua carreira de pintora.

Esta exposição Sementeiras, serve como um marco de consciência, no qual de fato as linhas assumem o lugar das tintas e a artista surge, integralmente tecida pela sua origem, se estendendo florindo para além de si mesma, em direção ao entendimento da vida como fio condutor de ações sucessivas e construtivas, reconhecendo no conjunto do seu trabalho uma continuidade consequente a que poderia chamar genealogia.

# GENEALOGIA DO TRABALHO DE CLAUDIA LARA



# SEMENTEIRAS

A exposição Sementeiras é composta por peças têxteis, de técnicas e formas várias, integradas em pequenos todos com representações de expressões vegetais, do que Claudia Lara escolhe ter por perto.

Sementeiras são o ponto de partida, o marco zero de canteiros e jardins, porções de terra delimitadas para cultivo de plantas que se desejam próximas, flores, hortaliças ou ervas medicinais, com frequência todas misturadas, com terra alimentada e cuidado frequente.

O fio que Claudia Lara puxa, vem de longe e remonta a origem familiar que reconstitui através de escolhas vegetais. Encontra irmãs, mãe, avós, e tantas mais perdidas no fio dos tempos. Se deixa guiar pelos fios que manuseia na feitura de sua arte, e descobre através das histórias familiares que sua mente colonizada não é apenas sua.

Amplifica o entendimento sobre a mulher artista que se descobre negra na medida em que entende o contexto social num processo de ampliação de consciência.

Concomitantemente vai aprendendo sobre têxteis, matérias primas e técnicas e entendendo contextos sociais, onde e como estes fazeres ocorrem. Começa a participar de grupos de produção, de iniciativas sociais, sempre estabelecendo a interface entre conhecimentos e materiais produzidos nestes contextos, com o seu trabalho pessoal e com o tecido social.

Observa padrões estéticos que lhe interessam e reconhece nos acúmulos de matéria uma força narrativa correspondente às próprias emoções. O gosto pelo excesso, seja nas quantidades, de matéria, nas cores ou na multiplicidade de técnicas empregadas em uma mesma obra, relacionam o fazer de Claudia à arte kitsch. A afetividade que a obra de Lara propõe, é também um aspecto importante da relação com a estética de referência popular.

A exposição Sementeiras, é uma anotação da consciência sobre características estéticas e a pluralidade de sua própria produção, do entendimento de uma genealogia do conjunto de sua obra, e do florescimento da multiplicidade do que está por vir.

Há cada vez mais entendimento no emaranhado de fios de Claudia Lara.

Curadoria de  
Celaine Refosco  
Primavera de 2022

## AGRADECIMENTOS

**Grupo Bordando o Futuro das Senhoras da Associação Beneficente São Roque, Guaraituba – Curitiba.**

**Crochês e tricôs doados pelo Grupo As Fiandeiras – Curitiba.**

**Bordados e costuras de Elizabete Tedeschi, Izabel de Souza Pereira e Suely Piccione.**

Adriana Santos, Ana Claudia Xavier, Ana Thá, Angela Bolach, Angela Cantu, Celaine Refosco, Cida Coelho, Débora Anacleto, Giovana Casagrande, Heloisa Campos, Leila Alberti, Luciá Consalter, Malu Meyer, Mazé Schlichting, Neusa Santos, Rafael Codognoto, Sônia Wagnitz Bertassoni e Terezinha Coelho.

EXPOSIÇÃO

# SEMENTEIRAS

Abertura Oficial  
17 de setembro às 11h

**SOMA** Galeria  
Av. Sete de Setembro nº 5.708,  
Batel - Curitiba - PR

REALIZAÇÃO

# SOMA

**SOMA** Galeria  
Av. Sete de Setembro nº 5.708,  
Batel - Curitiba - PR

Terça à Sexta das 14h às 19h  
Sábados com agendamento

[somagaleria@gmail.com](mailto:somagaleria@gmail.com)  
[somagaleria.com](http://somagaleria.com)

CRÉDITOS

Curadoria  
Celaine Refosco

Design Gráfico  
Débora Anacleto

Fotografia Obra  
Shigues Murakami

Fotografia Retrato  
?



INSTALAÇÃO JARDIM ANCESTRAL, 2021.

Tamanho: 200x300 cm - montagem com dimensões variáveis.

Materiais: têxteis diversos (crochê, bordado manual, feltragem, tricô tule e rede de nylon)